

UNIVERSIDADE BRASÍLIA  
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA  
DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM SOCIOLOGIA 11 - HANNAH ARENDT  
CÓDIGO: 105741  
PROFESSORA: MARIA FRANCISCA PINHEIRO COELHO  
PERÍODO: 2/2017  
HORÁRIO: TERÇA E QUINTA: 16:00 – 18:00  
E-MAIL: coelho francisca@gmail.com

## 1. EMENTA

Hannah Arendt (1906-1975) é uma das mais influentes filósofas do século XX. Debateu temas de grande atualidade, como o totalitarismo, ideologia, poder, violência, liberdade e política. Sua contribuição para a sociologia evidencia-se, sobretudo, em estudos de problemas relacionados ao fenômeno da dominação. Sua obra se inscreve em um debate amplo sobre o significado e o conceito de política. Pode ser compreendida como a tentativa de responder a seguinte questão: qual espaço da política na sociedade e em especial na sociedade moderna?

A disciplina se concentrará em três dos seus principais livros: *Origens do Totalitarismo* (1951), *A Condição Humana* (1958) e *Eichmann em Jerusalém – Um relato sobre a banalidade do mal* (1963). Essas obras reúnem, de certo modo, as preocupações teóricas centrais da autora presentes nos trabalhos e formulações posteriores. Como leituras relacionadas serão debatidos, entre outros, seus ensaios *Compreensão e política*; *Verdade e política*; *O que é liberdade?*, *Responsabilidade pessoal sob a ditadura*; e o ensaio sobre Walter Benjamin. Serão lidas também entrevistas e cartas.

Em *Origens do Totalitarismo* destaca-se importante reflexão sobre o racismo como ideologia do imperialismo e o próprio conceito de ideologia; em *A Condição Humana*, sobressai-se a análise sobre a modernidade e a política; em *Eichmann in Jerusalém* ressalta-se uma reflexão sobre a prática do mal, resultante da ausência de reflexão e responsabilidade pessoal. Ao buscar compreender acontecimentos marcantes de sua época, a exemplo de duas guerras mundiais e o surgimento de regimes totalitários, cenários de suas vivências, Hannah Arendt examina questões de grande interesse na atualidade e do pensamento político contemporâneo.

## 2. OBJETIVOS

O curso pretende discutir a relação entre política e liberdade e a relação entre política e violência. Outro aspecto a ser examinado é a importância que Hannah Arendt confere ao indivíduo, como ser singular, ao explorar o potencial inovador e as características de imprevisibilidade e irrevogabilidade da ação. A disciplina se concentra em especial nos conceitos de *ação*, *política* e *poder*, tendo sempre em mente as tensões e interações entre indivíduo e sociedade, pensamento e ação. Outros temas e questões de interesses dos alunos poderão e devem ser debatidos, a partir das leituras e temas relacionados ao programa.

## 3. PROCEDIMENTOS E AVALIAÇÃO

O curso será ministrado por meio de aulas expositivas, estudos dirigidos e seminários, sendo esses últimos optativos. As leituras serão definidas para cada aula e serão solicitados fichamentos de cinco textos. As referências completas dos textos estão indicadas nas quatro seções temáticas. A avaliação compreenderá: na participação em sala de aula, na qual a leitura dos textos é imprescindível; na entrega de cinco fichamentos a serem indicados pela professora (2,0 pontos); e em um ensaio de um dos três livros indicados na ementa (8 pontos). Os alunos que apresentarem um seminário terão um ponto na média final.

## 5. CONTEÚDOS

A disciplina está dividida em quatro seções. A primeira consiste na leitura e no debate da obra *Origens do totalitarismo*; a segunda, de *A condição humana*; a terceira, de *Eichmann em Jerusalém – Um relato sobre a banalidade do mal*; e a quarta seção debate alguns ensaios relacionados aos conteúdos do programa.

## 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A seguir, é apresentada a sequência das seções, com a indicação das leituras da bibliografia básica. Durante a Semana Universitária, de 23 a 27 de outubro, não haverá aula para que os (as) estudantes participem das atividades.

1. Hannah Arendt – Vida e obra

### Seção I – Origens do totalitarismo

ARENDDT, Hannah. **Origens do totalitarismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, 562 p.

2. Parte I – Anti-semitismo

3. Parte II - Imperialismo

4. Parte III - Totalitarismo

### Seção II – A condição Humana

ARENDDT, Hannah. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987, 338 p.

5. Capítulo I – A condição humana

6. Capítulo II – As esferas pública e privada

7. Capítulo III – Labor

8. Capítulo IV – Trabalho

9. Capítulo V – Ação

10. Capítulo VI – A vida activa e a era moderna

### Seção III – Eichmann em Jerusalém – Um relato sobre a banalidade do mal.

ARENDDT, Hannah. **Eichmann em Jerusalém - Um relato sobre a banalidade do mal**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, 336 p.

11. Cap. I ao II – A Casa do acusado; O acusado.
12. Cap. III ao IV - Um perito na questão judaica; A primeira solução: a expulsão.
13. Cap. V ao VI - A segunda solução: concentração; A solução final: o assassinato.
14. Cap. VII ao VIII. A Conferência de Wannsee, ou Pôncio Pilatos; Deveres de um cidadão respeitador das leis
14. Cap. IX ao X - Deportação do Reich – Alemanha, Áustria e o Pretetorado; Deportação da Europa Ocidental – França, Bélgica, Holanda, Dinamarca, Itália.
13. Cap. XI ao XII – Deportações dos Bálcãs – Iugoslávia, Bulgária, Grécia, Romênia; Deportações da Europa Central – Hungria e Eslováquia.
14. Cap. XIII ao XIV - Os centros de extermínio do Leste; Provas e testemunhas;
15. Cap. XV – Julgamento, apelação e execução; Epílogo e Pós-escrito.

#### **Seção IV – Ensaios, entrevistas, cartas**

16. ARENDT, Hannah. Responsabilidade pessoal sob a ditadura. *In: \_\_\_\_\_*. **Responsabilidade e julgamento**. KOHN, Jerome (Org.). São Paulo: Companhia da Letras, 2004. p. 79-111.
17. Auschwitz em julgamento. *In: \_\_\_\_\_*. **Responsabilidade e julgamento**. KOHN, Jerome (Org.). São Paulo: Companhia da Letras, 2004. p. 295-326.
18. Pensamento e considerações morais. *In: \_\_\_\_\_*. **Responsabilidade e julgamento**. KOHN, Jerome (Org.). São Paulo: Companhia da Letras, 2004. p. 226-257.
19. ARENDT, Hannah. Compreensão e política (as dificuldades da compreensão). *In: \_\_\_\_\_*. **Compreender: formação, exílio e totalitarismo (Ensaios) 1930-54**. KOHN, Jerome (Org.). Tradução Denise Bottman. São Paulo: Companhia das Letras: Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. p. 330-346.
20. ARENDT, Hannah. Pensamento e considerações morais. *In: \_\_\_\_\_*. **Responsabilidade e julgamento**. KOHN, Jerome (Org.). Tradução Denise Bottman. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. p. 226-257.
21. ARENDT, Hannah. Verdade e política. *In: \_\_\_\_\_*. **Entre o passado e o futuro**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1972, p. 282-325.
22. Reflexões sobre Little Rock. *In: \_\_\_\_\_*. **Responsabilidade e julgamento**. KOHN, Jerome (Org.). São Paulo: Companhia da Letras, 2004. p. 261-281.
23. Sobre a emancipação das mulheres. *In: \_\_\_\_\_*. **Compreender: formação, exílio e totalitarismo (Ensaios) 1930-54**. KOHN, Jerome (Org.). São Paulo: Companhia das Letras: Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. p. 93-95.
24. Filosofia e política. *In: ARENDT, Hannah. In: \_\_\_\_\_*. **A dignidade da política**. ABRANCHES, Antônio (Org.). Tradução Helena Martins e outros. Rio de Janeiro: Relume- Dumará 1999. p. 91-115.
25. ARENDT, Hannah. Walter Benjamin (1892-1940). *In: \_\_\_\_\_*. **Homens em tempos sombrios**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987. p. 133-176.

26. ARENDT, Hannah. Que é Liberdade? In: \_\_\_\_\_. **Entre o passado e o futuro**. São Paulo: Editora Perspectiva. p. 188-220.
27. ARENDT, Hannah. Desobediência civil. In: \_\_\_\_\_. **Crises da República**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1999. p. 49-90.
28. **Entrevista** – ARENDT, Hannah. Só permanece a língua materna. In: \_\_\_\_\_. **A dignidade da política**. ABRANCHES, Antônio (Org.). Tradução Helena Martins e outros. Rio de Janeiro: Relume- Dumará 1999. p. 123-143.
29. **Entrevista** –ARENDT, Hannah. Reflexões sobre política e revolução – Um comentário. In: \_\_\_\_\_. **Crises da República**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1973. p. 171-201.
30. **Carta de Hannah Arendt a Gersham Scholem**. In: \_\_\_\_\_. **Escritos judaicos**. KOHN, Jerome; FELDMAN, Ron H. (Orgs.) Tradução Laura Degaspere Monte Mascaro, Luciana Garcia de Oliveira e Thiago Dias da Silva. São Paulo: Amarilys, 2016, p. 755-763.

## 6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ADLER, Laure. **Nos passos de Hannah Arendt**. Tradução Tatiana Salem Levy e Marcelo Jacques. Rio de Janeiro: Record, 2007, 643 p.
- ARENDT, Hannah. **A vida do espírito: o pensar, o querer e o julgar**. Rio de Janeiro: Relume Dumará: Ed. UFRJ, 1992, 392 p.
- \_\_\_\_\_. Algumas questões de filosofia moral. In: \_\_\_\_\_. **Responsabilidade e julgamento**. KOHN, Jerome (Org.). São Paulo: Companhia da Letras, 2004. p. 112-212.
- \_\_\_\_\_. Da violência. In: \_\_\_\_\_. **Crises da República**. São Paulo. Editora Perspectiva, 1973, p. 91-169.
- \_\_\_\_\_. **Escritos judaicos**. KOHN, Jerome; FELDMAN, Ron H. (Orgs.) Tradução Laura Degaspere Monte Mascaro, Luciana Garcia de Oliveira e Thiago Dias da Silva. São Paulo: Amarilys, 2016, 895 p.
- \_\_\_\_\_. Filosofia e sociologia. In: \_\_\_\_\_. **Compreender: formação, exílio e totalitarismo**. KOHN, Jerome (Org.). KOHN, Jerome (Org.). São Paulo: Companhia das Letras: Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. P. 58-72.
- \_\_\_\_\_. Hannah Arendt on Hannah Arendt. In: HILL, Melvyn A. (Org.) **Hannah Arendt: The Recovery of the Public World**. St. Martins's Press. New York, 1979, p. 301-39.
- \_\_\_\_\_. **Lições sobre a filosofia política de Kant**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1993.

\_\_\_\_\_. **Love and Saint Augustine**. Edited and with an Interpretative Essay by Joanna Vecchiarelli Scott and Judith Chelius Stark. The University of Chicago Press, Ltdl, London, 1996, 233 p.\_\_\_\_\_. **O conceito de amor em Santo Agostinho**. Lisboa: Instituto Piaget, sd.

\_\_\_\_\_. O fim da tradição. In: \_\_\_\_\_. **A promessa da política**. Jerome Kohn (Org.). Rio de Janeiro: DIFEL, 2010.

\_\_\_\_\_. O que é a filosofia da existência? In: \_\_\_\_\_. **Compreender: formação, exílio e totalitarismo (Ensaio) 1930-54**. KOHN, Jerome (Org.). Tradução Denise Bottman. São Paulo: Companhia das Letras: Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

\_\_\_\_\_. **O que é política?** LUDZ, Ursula (Org.). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998, 240 p.

\_\_\_\_\_. **Reflections on Literature and Culture**. Edited by Susannah Young-AH Gottlier. Califórnia, Stanford, 2007.

\_\_\_\_\_. **Sobre a revolução**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, 410 p.  
ARENDDT und BENJAMIN. Germany. Surhkamp, 1975.

ARENDDT, Hannah; McCARTHY, Mary. **Between Friends: The Correspondence of Hannah Arendt and Mary McCarthy (1949-1975)**. New York, Harcourt Brace, 1994.

BENJAMIN, Walter; SCHOLEM, Gershom. **Correspondência (1933-1940)**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1993.

CANOVAN, Margareth. **Hannah Arendt: a reinterpretation of her political thought**. Londres, New York, Cambridge University Press, 1994, 298 p.

HABERMAS, Jürgen. O conceito de poder em Hannah Arendt. In: **Habermas: Sociologia**. ROUANET, Paulo Sergio; FREITAG, Barbara (Orgs.). São Paulo, Ática, 1980, p.100-118.

LAFER, Celso. **Hannah Arendt: Pensamento, persuasão e poder**. 2 ed. rev. e amp. , São Paulo: Paz e Terra, 2003, 197 p.

YOUNG-BRUEHL, Elisabeth. **Hannah Arendt – Por amor ao mundo**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997, 492 p.